Trabalhos Científicos

Título: Análise Antropométrica Dos Pacientes Que Recebem Imunoglobulina Humana Em Serviço De Referência

Autores: As doenças crônicas em crianças estão relacionadas com maiores índices de desnutrição. Os erros inatos da imunidade (EII) surgem como doenças cada dia mais conhecidas, e com avanços no tratamento, com aumento da expectativa de vida. Como doença crônica, ainda faltam dados avaliando o estado nutricional destes pacientes.Dessa forma, o trabalho tem como objetivo analisar os dados antropométricos de pacientes com EII e também àqueles que necessitam de terapia com imunoglobulina humana e identificar desvios nutricionais nessa população. Estudo transversal, retrospectivo, realizado através da coleta de dados de prontuário eletrônico de pacientes de 1 a 19 anos que receberam infusão de imunoglobulina no Leito-Dia em hospital terciário com serviço de referência em imunologia. Foram coletados os dados dos pacientes que receberam a medicação no período de Janeiro de 2022 a Março de 2023, e analisadas como variáveis: sexo, idade, diagnóstico imunológico, diagnósticos associados e dados antropométricos.Foram analisados os prontuários de 58 pacientes que receberam imunoglobulina no período. A maioria correspondeu ao sexo masculino (53%) e a idade média foi de 9 anos. O principal diagnóstico imunológico encontrado foi hipogamaglobulinemia (38% - 22 pacientes), dos quais 7 pacientes apresentaram a doença secundária à síndrome nefrótica (32%), 4 com doença primária sem outras alterações imunológicas associadas e 4 ainda em investigação etiológica. Sobre os diagnósticos nutricionais, 25,8% dos pacientes apresentaram IMC acima do adequado, sendo 3 pacientes com risco de sobrepeso, 11 com sobrepeso e 1 com obesidade. Apenas 8,6% dos pacientes apresentaram IMC abaixo do esperado, sendo 2 com magreza e 3 com magreza acentuada. A maioria dos pacientes que apresentaram IMC acima do esperado possuíam algum fator de risco para tal, como uso crônico de corticoide devido síndrome nefrótica ou hipotireoidismo associado à síndrome de Down. Por outro lado, os pacientes com morbidades que justificariam IMC abaixo do esperado, como diarreia e cardiopatias não necessariamente apresentavam magreza. Da amostra analisada, 63,8% foram caracterizados como eutróficos. No entanto, avaliando em conjunto os percentis de peso e estatura, foi observado que os pacientes os apresentavam nos limites inferiores para a idade e sexo, de modo que o IMC se encontrava na faixa da normalidade. Os pacientes com EII em conjunto com os com imunodeficiências secundárias necessitam de acompanhamento nutricional visto que são pacientes com doenças crônicas, com manifestações multissitêmicas. Além disso, muitos apresentam comorbidades que contribuem com a perda ponderal ou ganho, não necessariamente relacionado a uma boa nutrição.

Resumo: DANIELLA VELLO ABDELMALACK (UNIFESP), LUMA CARDOSO GURGEL DE SOUZA (UNIFESP), VANESSA MORATO (UNIFESP), LETÍCIA VALQUER TREVISOL (UNIFESP), STEPHANIE TIOSSO FONTES MONTEIRO (UNIFESP), LARA BARBOSA DA SILVA (UNIFESP), BRUNA RIBEIRO DE OLIVEIRA CASARETTI (UNIFESP), RAFAELA ROLA LEITE GUIMARÃES (UNIFESP), CAROLINA SANCHEZ ARANDA (UNIFESP), DIRCEU SOLÉ (UNIFESP)